



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **4º Domingo da Páscoa, em que o Senhor diz: “As minhas ovelhas escutam a minha voz!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Tempo de muitas vozes, demasiada dispersão e profunda alienação. Sendo que a escuta de “duas vozes”, uma em consonância com a outra, agrega quem se desviou pelo caminho e quer voltar, como também encontra o sentido da existência de si mesmo. Primeiro, a escuta da voz do “Bom Pastor”. E, por conseguinte, a pedido do Pastor, a escuta da voz das “ovelhas irmãs”, especialmente daquelas que clamam por estarem desassistidas.

Alegremo-nos! Afinal somos a Igreja fundamentada na palavra e no testemunho dos Apóstolos que se detiveram na escuta do Bom Pastor e das ovelhas irmãs.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

11/05/2025 – 4º DOMINGO DA PÁSCOA: BOM PASTOR – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (At 13,14.43-52)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, Paulo e Barnabé ¹⁴ partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³ Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵ Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶ Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: "Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. ⁴⁷ Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: 'Eu te coloquei como luz para as nações, para que levas a salvação até os confins da terra'. ⁴⁸ Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹ Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰ Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹ Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. ⁵² Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 99(100): Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

SEGUNDA LEITURA (Ap 7,9.14b-17)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João – Eu, João, ⁹ vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b} Então um dos anciãos me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵ Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶ Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷ Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

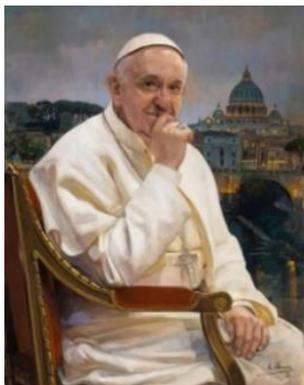
EVANGELHO (Jo 10,27-30)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. (Jo 10,14)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷ "As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸ Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹ Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰ Eu e o Pai somos um".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (2013-2025) – JOÃO 10,27-30
4º DOMINGO DA PÁSCOA: BOM PASTOR – ANO C



Estimados irmãos e irmãs! O Evangelho da Liturgia de hoje fala-nos do vínculo entre o Senhor e cada um de nós. Para o fazer, Jesus utiliza uma imagem terna, uma bela imagem, a do pastor que está com as ovelhas. E explica-a com três verbos: «As minhas ovelhas – diz Jesus – *ouvem* a minha voz, eu *conheço*-as, e elas *seguem*-me» (v. 27). Três verbos: ouvir, conhecer, seguir. Vejamos estes três verbos.

Em primeiro lugar, as ovelhas **ouvem** a voz do pastor. A iniciativa vem sempre do Senhor; tudo tem início na sua graça: é Ele que nos chama à comunhão com Ele. Mas esta comunhão acontece se nos abirmos à escuta; se continuarmos surdos, ele não nos pode dar esta comunhão. Abrirmo-nos à escuta pois escutar significa disponibilidade, significa docilidade, significa

tempo dedicado ao diálogo. Hoje estamos esmagados pelas palavras e pela pressa de ter sempre de dizer e fazer alguma coisa, de fato quantas vezes duas pessoas conversam e uma não espera que a outra termine o seu pensamento, corta-o a meio caminho, responde... Mas se não a deixamos falar, não há escuta. Este é um mal do nosso tempo. Hoje somos esmagados por palavras, pela pressa de ter sempre de dizer alguma coisa, temos medo do silêncio. Como é difícil ouvir! Ouvir até ao fim, deixar que o outro se exprima, ouvir-nos em família, na escola, no trabalho, e até na Igreja! Mas para o Senhor, antes de mais, é preciso ouvir. Ele é a Palavra do Pai e o cristão é *filho da escuta*, chamado a viver com a Palavra de Deus ao nosso alcance. Perguntemo-nos hoje se somos filhos da escuta, se encontramos tempo para a Palavra de Deus, se damos espaço e atenção aos irmãos e irmãs. Saber ouvir a outra pessoa expressar-se até ao fim, sem interromper o seu discurso. Quem ouve os outros também sabe ouvir o Senhor, e vice-versa. E experimenta algo muito bom, isto é, que o próprio Senhor nos ouve: ouve-nos quando rezamos, quando nos confidenciamos com Ele, quando o invocamos.

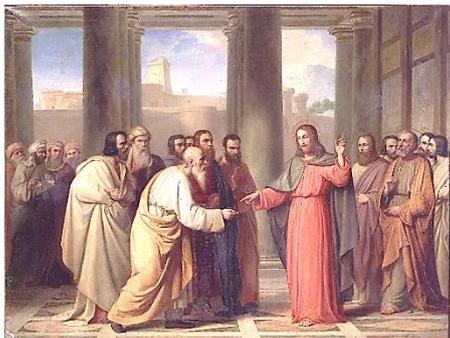
Ouvir Jesus torna-se assim a forma de descobrir que Ele nos conhece. Eis o segundo verbo, que diz respeito ao bom pastor: Ele **conhece** as suas ovelhas. Mas isto não significa apenas que sabe muitas coisas sobre nós: conhecer no sentido bíblico significa também amar. Significa que o Senhor, enquanto “nos lê dentro”, nos ama, não nos condena. Se o ouvirmos, descobrimos isto, que o Senhor nos ama. A maneira de descobrir o amor do Senhor é ouvi-lo. Então a relação com Ele já não será impessoal, fria ou aparente. Jesus procura uma amizade calorosa, uma confiança, uma intimidade. Ele quer doar-nos um novo e maravilhoso conhecimento: saber que somos sempre amados por Ele e, por conseguinte, nunca deixados sozinhos. Estando com o bom pastor, experimentamos o que diz o Salmo: «Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, *pois tu estás comigo*» (Sl 23, 4). Sobretudo nos sofrimentos, nas dificuldades, nas crises que são trevas: Ele sustenta-nos, vivendo-as conosco. E assim, precisamente em situações difíceis, podemos descobrir que somos conhecidos e amados pelo Senhor. Então perguntemo-nos: deixo-me conhecer pelo Senhor? Dou-lhe espaço na minha vida, confidencio-lhe o



que vivo? E, depois das tantas vezes em que experimentei a sua proximidade, a sua compaixão, a sua ternura, que ideia tenho do Senhor? O Senhor está próximo, o Senhor é bom pastor.

Por fim, o terceiro verbo: as ovelhas que ouvem e se descobrem conhecidas **seguem**: ouvem, sentem-se conhecidas pelo Senhor e seguem o Senhor, que é o seu pastor. E quem segue Cristo, o que faz? Vai para onde Ele vai, na mesma estrada, na mesma direção. Vai em busca de quem se perdeu (cf. Lc 15, 4), interessa-se por aqueles que estão longe, preocupa-se com a situação de quantos sofrem, sabe chorar com aqueles que choram, estende a mão ao próximo, leva-o sobre os ombros. E eu? Deixo-me amar por Jesus e pelo deixar-me amar, ou começo a amá-lo e imitá-lo? Que a Santíssima Virgem nos ajude a ouvir Cristo, a conhecê-lo cada vez mais e a segui-lo no caminho do serviço. Ouvir, conhecê-lo e segui-lo.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 10,27-30 4º DOMINGO DA PÁSCOA: BOM PASTOR – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Abel, o primeiro pastor, conquistou a admiração do Senhor, que acolheu o seu sacrifício e preferiu o doador ao dom (cf Gn 4,4). A Escritura também louva Jacob, pastor dos rebanhos de Labão, fazendo notar o que sofreu pelas suas ovelhas: «Fui devorado pelo calor durante o dia e pelo frio durante a noite» (Gn 31,40); e Deus recompensou este homem pelo seu labor. Moisés foi pastor nas montanhas de Madiã, preferindo ser maltratado com o povo de Deus a conhecer a felicidade [no palácio do faraó]; e Deus, apreciando esta escolha, deixou-Se ver por ele como recompensa (cf Ex 3,2).

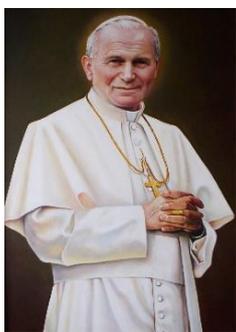
Após esta visão, Moisés não abandonou o seu ofício de pastor, antes dominou aos elementos com o seu báculo (cf Ex 14,16), conduzindo o povo de Israel para as pastagens. Também David foi pastor, mas o seu bastão foi trocado por um cetro real e recebeu a coroa. Não te espante que todos estes bons pastores estejam perto de Deus. O próprio Senhor não recusa ser chamado «pastor» (Sl 22,79): Deus conduz os homens às pastagens, depois de os ter criado.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Já as primeiras palavras desta alegoria explicam o seu *significado pascal*. Cristo diz: *Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas* (Jo. 10, 11). Sabemos que estas palavras foram de novo confirmadas durante a paixão. Cristo ofereceu a Sua vida na Cruz. E fê-lo com o amor. Sobretudo desejou corresponder ao amor do Pai, que *amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna* (Jo. 3, 16). Cumprindo «este mandamento recebido ... do Pai» (Cfr. Jo. 10, 18) e revelando o Seu amor, *também Cristo provou, de modo especial, o amor mesmo do Pai*. Afirma-o no mesmo discurso, quando diz: *Por isto o Pai Me ama: porque dou a Minha vida para tornar a tomá-la* (Jo. 10, 17). O sacrifício no Calvário é sobretudo a doação de Si mesmo, é o dom da vida, que, permanecendo nas mãos do Pai, é restituída ao Filho numa nova e esplêndida forma. Assim portanto a Ressurreição é *o dom mesmo da Vida restituída ao Filho em paga do Seu sacrifício*. Cristo tem disto consciência e exprime-a também na alegoria do Bom Pastor: Ninguém m'a tira (a vida); sou eu que a dou por mim mesmo. Tenho poder para a dar e para retomá-la (Jo. 10, 18). Estas palavras referem-se evidentemente à Ressurreição, e exprimem toda a profundidade do mistério pascal.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Aquele que é bom, não por um dom recebido, mas por natureza, diz-nos: «Eu sou o bom Pastor.» E continua, para que imitemos o modelo de bondade que nos deixou: «O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas» (Jo 10.11). No seu caso, Ele realizou o que tinha ensinado; mostrou o que tinha ordenado. Bom Pastor, deu a vida pelas suas ovelhas, para mudar o seu corpo e sangue em nosso sacramento, e saciar com o alimento da sua carne as ovelhas que tinha resgatado. Mostrou-nos o caminho a seguir, desprezando a morte. Eis diante de nós o modelo a que temos de nos conformar: em primeiro lugar, gastar-nos exteriormente com ternura pelas suas ovelhas; em seguida, se for necessário, oferecer-lhes a nossa morte.

Ele acrescenta: «Eu conheço – quer dizer, amo – as minhas ovelhas e elas conhecem-Me.» É como se dissesse, agora de uma forma mais clara: «Quem Me ama, siga-Me!», porque quem não ama a verdade é porque ainda a não conhece.

Referência

Leitura: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Basílio de Selêucia (?-c. 468) bispo

Meditação: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa (1978-2005), Audiência geral em 09 de maio de 1979

Contemplação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – São Gregório Magno (c. 540-604), papa, doutor da Igreja

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 4º DOMINGO DA PÁSCOA: BOM PASTOR – ANO C



O Quarto Domingo de Páscoa é conhecido como o "Domingo do Bom Pastor" porque todos os anos a Liturgia propõe uma passagem do capítulo 10 de João, na qual Jesus é apresentado como "Bom Pastor". Pastor é aquele que vai à frente do rebanho para indicar o caminho, que conduz às pastagens e às nascentes de água. No Antigo Testamento essa imagem era muito familiar ao povo judeu. Muitos líderes foram pastores: Jacó, Moisés,

Davi... Frequentemente Israel é comparado a um rebanho, do qual Deus é o Pastor.

Ezequiel afirma que o próprio Deus assumirá a condução do seu povo. Ele porá à sua frente um Bom Pastor, que o livrará da escravidão e o conduzirá à vida. Essa promessa se cumpre em Jesus.

A 1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 13,14.43-52) narra a primeira viagem apostólica de Paulo e Barnabé. Diante da recusa dos judeus, abrem o rebanho de Cristo aos gentios. Diante da proposta cristã, surgem duas reações bem diversas: Os **judeus** pensam ter o monopólio de Deus e da Verdade: são ovelhas fechadas, que ficam indiferentes às propostas. Cristãs... Os **pagãos** respondem com alegria e entusiasmo: são ovelhas atentas à voz do Pastor e dispostas a segui-lo.

* As duas reações... representam os "praticantes" acomodados, que tem medo da novidade de Deus. E os "afastados" na caminhada da fé, mas abertos à novidade de Deus.

Na 2ª Leitura (Apocalipse 7,9.14b-17), Cristo, o Cordeiro pascal, vencedor da morte, é o Pastor que conduz o seu povo às fontes de água viva."

No Evangelho (João 10,27-30), Cristo se apresenta como o "**Bom Pastor**". O texto é uma Catequese sobre a Missão de Jesus: consiste em conduzir os homens às pastagens verdejante e às fontes cristalinas de onde brota a vida em plenitude. Na Parábola, vemos duas atitudes:

1. A Atitude do Pastor (Cristo):

- "Dá a vida pelas ovelhas..."

- Conhece: "Eu conheço as minhas ovelhas..."

- Cuida delas: "Jamais se perderão, ninguém vai arrancá-las de minhas mãos".

► Muitos ficam perturbados diante das falhas de representantes da Igreja, das crises e confusões, que percebem nas comunidades. A Igreja não está confiada apenas nas mãos de pastores humanos. Estes são apenas instrumentos, necessários e imperfeitos, do único pastor que guia a Igreja e que nos garante: "Eu mesmo dou a vida para elas, e ninguém vai arrancá-las de minhas mãos..."



* Quem são os "Verdadeiros Pastores"?

Hoje muitos se apresentam como Pastores, prometendo vida, conforto, felicidade... etc. Em quem devemos confiar? Quem são os "verdadeiros Pastores"?

- Cristo: É o único Pastor dos cristãos, da Igreja, na qual os demais pastores são apenas instrumentos.

- Pessoas que... chamadas e enviadas pelas Bom Pastor presidem animam nossas comunidades cristãs: Bispos, Padres, Ministros... apesar dos seus limites e imperfeições. O único Pastor, que devemos a escutar e a seguir sem condições, é Cristo.

- Pessoas que ensinam a mensagem de Cristo: opais, os educadores, os Catequistas... os que no ambiente de trabalho se comportam com honestidade... a mãe, que marcada pela dor, tudo suporta com paciência e com amor... o Pai que educa o filho para o perdão, para a reconciliação, para a partilha.

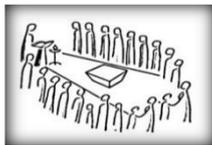
Características do Bom Pastor: O Bom Pastor... abre caminho, conhece suas ovelhas, é providente, vigia as ovelhas e as cura. Deseja salvar todo o rebanho; é missionário, é coração. O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas.

2. A Atitude das ovelhas: *escutam, conhecem e seguem*:

* Elas **escutam**... Supõe... a alegre adesão ao conteúdo do que se escuta, a obediência à pessoa que fala, a escolha de vida daquele que se dirige a nós. Elas **conhecem**: Envolve toda a pessoa humana (mente, coração, vontade), deixando-se transformar pela sua voz no caminho da vida. Elas **seguem**: Cristo torna-se o único guia de sua vida.

Quem são as ovelhas desse Rebanho? Só os que foram batizados e estão associados a uma paróquia? Só os que frequentam regularmente a igreja? São todas as pessoas que **escutam a sua voz e O seguem**. Pode ser discípulo do bom Pastor também aquele que, embora não conheça Cristo, se sacrifica pelo pobre, pratica a justiça, a fraternidade, a partilha dos bens, a hospitalidade, a fidelidade, a sinceridade, a recusa à violência, o perdão aos inimigos, o compromisso com a paz.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 11/05/2025
4º DOMINGO DA PÁSCOA: BOM PASTOR – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Somos o rebanho que o Senhor reuniu. Hoje, a Igreja celebra o quarto domingo da Páscoa e nos apresenta Jesus, o Bom Pastor, que nos acolhe em seu amor. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia.:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Pr.: (*Apontando para o Círio Pascal*) – Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

Ass.: (*Cantado*) – Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!

ATO PENITENCIAL

Pr.: Jesus, o Bom Pastor nos convida a segui-lo para alcançarmos a salvação. Mas, por vezes ignoramos os seus ensinamentos e deixamos de pertencer ao seu rebanho. Peçamos o seu perdão. (Silêncio)

Pr.: Senhor, Bom Pastor que conheceis as vossas ovelhas, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Cristo, que ides procurar a ovelha perdida, tende piedade de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, que nos levais às pastagens eternas do céu, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (At 13,14.43-52) – Salmo 99 (100) – 2ª Leitura (Ap 7,9.14b-17) – Evangelho (Jo 10,27-30) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Em sintonia com o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, apresentemos nossas preces a Deus pedindo que não faltem pastores e servidores segundo o seu coração. Rezemos confiantes: **Senhor, conduzi-nos nos caminhos da vida!**

– Senhor, Bom Pastor, conduzi vossa Igreja para que ela caminhe na unidade e anuncie a todas as nações a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado. E ilumine nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Senhor, Bom Pastor, concedei a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos o Papa Francisco e todos os outros nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida na esperança da ressurreição (nomes). Pedimos a graça de um dia também participarmos plenamente da vossa glória, rezemos

(*Outras preces da Comunidade*).

Pr.: Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, que nos chamais a ir convosco, dai fortaleza à nossa fé tão vacilante, abri os nossos ouvidos ao vosso apelo e reuni num só rebanho os que vos seguem. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Neste dia do Bom Pastor apresentamos a Deus o dom a vida de todas as mães e seus anseios de uma vida com dignidade. Trazemos também o nosso dízimo e nossas ofertas que são ações concretas para a evangelização. **Cantemos.**

Pr.: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque pela paixão e morte de cruz fizestes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, entrar na glória e o colocastes à vossa direita.

Ass.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

Pr.: Nós vos louvamos, ó Deus onipotente porque nos reunis em vosso Filho Ressuscitado e nos dais a alegria de anunciar a obra do vosso amor até que ele venha.

Ass.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.

Ass: Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!

Pr: Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: Obedientes ao mandato de Cristo e formados por seu divino ensinamento, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Cristo nos garantiu que é Ele é a luz do mundo. Quem o segue, não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.” – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: O Bom Pastor garante, por meio da Eucaristia, que o seu rebanho tenha sempre acesso ao alimento da vida eterna. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Obedientes ao mandato de Cristo e formados por seu divino ensinamento, podemos rezar confiantes: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, ouvir Jesus torna-se assim a forma de descobrir que Ele nos conhece. [...] Mas isto não significa apenas que sabe muitas coisas sobre nós: conhecer no sentido bíblico significa também amar. Significa que o Senhor, enquanto “nos lê dentro”, nos ama, não nos condena. Se o ouvirmos, descobrimos isto, que o Senhor nos ama. A maneira de descobrir o amor do Senhor é ouvi-lo. Então a relação com Ele já não será impessoal, fria ou aparente. Jesus procura uma amizade calorosa, uma confiança, uma intimidade.”* (Papa Francisco: 2013-2025, Regina Caeli, 01 de maio de 2022.

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Obedientes à Palavra de Deus, anunciando o amor do Cristo ressuscitado, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia! **Ass.:** Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para nos alegrar pelo amor que Deus tem por nós. O amor que Deus tem por nós é a razão pela qual devemos amar os nossos irmãos, para mantermos a unidade do Reino de Deus, inaugurado por Jesus. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUATA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (13,31-33a.34-35) –

³¹ Depois que Judas saiu do cenáculo disse Jesus: "Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele." ³² Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. ^{33a} Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴ Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵ Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: "Dou-vos um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Assim como Eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros" (Jo 13, 34). Mas em que sentido Jesus chama "novo" este mandamento? Porque sabemos que já no Antigo Testamento Deus tinha comandado aos membros do seu povo que amassem o próximo como a si mesmos (cf. Lv 19, 18). [...]

Então, qual é a novidade deste mandamento que Jesus confia aos seus discípulos? Porque o chama "novo mandamento"? O *antigo* mandamento do amor tornou-se *novo* porque foi completado com este acréscimo: «Assim como Eu vos amei», «Amai-vos assim como Eu vos amei». A novidade está totalmente no amor de Jesus Cristo, aquele com o qual Ele deu a vida por nós. Trata-se do amor de Deus, universal, incondicional e ilimitado, que encontra o ápice na Cruz. Naquele momento de extremo abaixamento, naquele instante de abandono ao Pai, o Filho de Deus mostrou e ofereceu ao mundo a plenitude do amor. Voltando a pensar na Paixão e agonia de Cristo, os discípulos entenderam o significado daquelas suas palavras: «Assim como Eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros».

Jesus amou-nos primeiro, amou-nos não obstante as nossas fragilidades, os nossos limites e as nossas debilidades humanas. Foi Ele que nos tornou dignos do seu amor que não conhece limites e nunca acaba. Concedendo-nos o novo mandamento, Ele pede-nos que nos amemos uns aos outros não só e não tanto com o *nosso* amor, mas com o *seu*, que o Espírito Santo infunde nos nossos corações se o invocarmos com

fé. Deste modo — e somente assim — podemos amar-nos uns aos outros não só como nos amamos a nós próprios, mas *assim como Ele* nos amou, ou seja, imensamente mais. Com efeito, Deus ama-nos muito mais do que nós nos amamos a nós mesmos. E deste modo podemos difundir em toda a parte a semente do amor que renova os relacionamentos entre as pessoas e abre horizontes de esperança.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Regina Caeli*, 19 de maio de 2019.

REZANDO COM O SALMO 114(115)

Todos: Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

Leitor 1: Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

Todos: Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

Leitor 2: Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!

Todos: Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

Leitor 3: Para espalhar vossos prodígios entre os homens e o fulgor de vosso reino esplendoroso. O vosso reino é um reino para sempre, vosso poder, de geração em geração.

Todos: Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Na alegria e na esperança, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 12/05 – 2ª feira

At 11,1-18 / Sl 41(42) / Jo 10,1-10

Dia 13/05 – 3ª feira

At 11,19-26 / Sl 86(87) / Jo 10,22-30
(Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima)

Dia 14/05 – 4ª feira

At 1,15-17.20-26 / Sl 112(113) / Jo 15,9-17 (São Matias, Apóstolo)

Dia 15/05 – 5ª feira

At 13,13-25 / Sl 88(89) / Jo 13,16-20

Dia 16/05 – 6ª feira

At 13,26-33 / Sl 2 / Jo 14,1-6

Dia 17/05 – Sábado

At 13,44-52 / Sl 97(98) / Jo 14,7-14

Dia 18/05 – 5º Domingo da Páscoa – Ano C

At 14,21b-27 / Sl 114(115) / Ap 21,1-5a / Jo 13,31-33a.34-35

